

# EFEITO DA LUZ E SULFATO DE ALUMÍNIO NA GERMINAÇÃO DE SEMETES DE *Myracrodruon urundeuva* Allemão (Anacardiaceae).

**Bruna Zanini de Souza Siqueira<sup>1</sup>; Etenaldo Felipe Santiago<sup>2</sup>**

<sup>1</sup> Estudante do Curso de Ciências Biológicas da UEMS, Unidade Universitária de Dourados; e-mail: [brunazanini93@gmail.com](mailto:brunazanini93@gmail.com).

<sup>2</sup> Professor do Curso de Ciências Biológicas da UEMS, Unidade Universitária de Dourados; e-mail: [felipe@uems.br](mailto:felipe@uems.br).

Nutrição e Crescimento Vegetal

## Resumo

A presença de alumínio na forma trocável nos solos do Cerrado é bastante comum, dessa forma, conhecer como as espécies nativas típicas deste bioma respondem ao alumínio é importante para o manejo destas espécies. Analisamos a germinação de sementes de *Myracrodruon urundeuva* Allemão, submetidas a diferentes doses de alumínio e na presença e ausência de luz, como forma de conhecer melhor os mecanismos adaptativos da espécie às condições do Cerrado. As sementes foram postas para germinar após 24h de embebição sob quatro diferentes concentrações de  $Al_2SO_4$ , em duas condições distintas de luz, sendo avaliados os percentuais germinativos, a frequência e o tempo médio de germinação. Não foi verificada diferença estatística entre as variáveis de percentual de germinação, tempo médio e velocidade média de germinação analisadas na condição claro e na condição escuro. Constatou-se maior porcentagem de germinação na presença de luz, o que sugere o caráter fotoblástico positivo das sementes. Não foi evidenciada a influência do alumínio sobre os dados germinativos em nenhuma das concentrações, o que pode estar relacionado aos baixos índices germinativos, não se descarta, portanto, a possível influência do alumínio nesta espécie.

## Palavras-Chave

Cerrado. Nativa. Fotoblástica.